

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 20 de Fevereiro de 1877

BRAZIL

## REVISTA DOS JORNALIS

Capital, 18 de Fevereiro de 1877

*Diário de S. Paulo*—Parte oficial. Exposição feita pela comissão de contas e apresentada em sessão ordinária da câmara municipal da capital, em 15 de Fevereiro de 1877. Notícias das províncias, e da Europa. Publicações pedidas. Gazetilhas, etc.

*A Província de S. Paulo*—Artigo editorial à propósito de um trecho do relatório do presidente da Província sobre colonização e imigração. Ainda a filosofia do beijo (poesia) pelo sr. dr. Generino dos Santos. Seu nome (poesia) pelo sr. Theophilo Dias. Revista dos jornais na qual mais uma vez trata da questão pelo contemporâneo provocada acerca da transcrição que fizemos de um artigo do *Monitor da Bahia* relativo a melhoramentos na indústria. Com o contemporâneo da por ultimada e discussão que suscitou, estimando crer que nada ha mais a dizer sobre ella, não insistiremos na defesa do nosso procedimento, com quanto tenhamos ainda razões a oppôr às censuras que nos irrompem a respeito de semelhante assunto.

Taz mais: O bathometro (tradução da casa). Notícias do Exterior. Secção avulsa Secção livre. Noticiario onde vêm o seguinte:

TELEGRAMMAS — O no se estimável collega da *Gazeta de Notícias* passou-nos os seguintes telegrammas:

Bit 17 D. s comissários brasileiros na exposição de Philadelphie apenas viria no vapor, que naufragou na viagem da América do Norte para Cuba, o dr. Henriquezido de Alvaranga que salvou-se em uma clareira.

Na tesouraria de Pará descobriu-se um desfalque de duzentos contos de réis, proveniente do viciamento de pagamentos praticado há anos por um empregado.

O indigitado autor desse crime foi preso.

—O ministerio apresentou se hontem nas câmaras. Na câmara temporária a sessão foi agitada.

*Tribuna Liberal*—Em editorial dá as reflexões que o *Diário da Bahia* dedica à fala do Throno. Adeus (poesia) pelo sr. Theophilo Dias. Retrato de Belzeb (tradução da casa). Os infalíveis de Roma. A vinda. Notícias do Exterior, da corte, e das províncias. Noticiario, etc.

## INTERIOR

### CORTE

Hontem tivemos jornais até 18.

Por decretos de 31 de Janeiro e 14 de corrente: Foi aposentado, a seu pedido, o conselheiro André Augusto de Padua Fleury no lugar de director geral da secretaria de estado dos negócios da justiça com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

Foi nomeado o juiz de direito Antonio Barbosa Gomes Nogueira desembargador da relação de Ouro Preto.

Foi concedida ao bacharel João Pedro Bellotti Vieira

## FOLHETIM (217)

### CLUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Mateos

#### CAPITULO C

Onde se verá a razão porque deu seis pulsos o sacerdote do convento das Arrependidas de Valladolid

(Continuação)

Perafan retorquiu-lhe pechorrentamente.

— E' a verdade. Em proa disso podéis chamar a superiora. Como havéis de reconhecer é um negocio interessante para a comunidade:

— De certo... Muito interessante...

— Então chamae-a.

— Vou já.

— O sacerdote que de um momento para o outro passou por tão maravilhosa conversão, dirigiu-se para a parede onde se via a roda do convento.

— Espero, vou parar a sinete. A madre Eulogia é uma excelente rodeira, mas tem o santo costume de adormecer nas rezas e só desperta depois de se dar vinte badejadas.

Com efeito o sacerdote escondeu a sinete por tres ou quatro vezes com esse som precipitado e impaciente que indica alguma novidade.

— Ao fim de dez minutos ouviu-se uma voz atraída e gutural que dizia:

— Basta... basta, irmão Prudencio; ide assustar as madres com tanto repique. O que ha de novo?

— Que chamei a madre superiora, respondeu o mencionado Prudencio com voz agitada.

— Succedeu alguma desgraça? perguntou a madre chata de curiosidade.

— Não, senhora.

— Estás doente?

— Também não.

— Por que lecas te apressadamente, quando deve ser quasi morte certa?

— Se não tivesses dormido tanto, não engalharias as quatro horas que ainda faltam para a meia noite.

— Jesus Christo! exclamei a madre Eulogia.

— Vamos, madre, chame a superiora.

— Para que? tornou a perguntar a santa madre que tinha o precioso costume de não dar nenhum recado sem primeiro o saber a fundo.

O irmão Prudencio deu um quarto pulo, não de surpresa, mas de alegria como os anteriores, pois que no fundo da sua mente via um campo estrelado de viúte moedas de ouro.

— Trata-se de assumpto que muito interessa à comunidade, disse ao mesmo tempo que batia com o pé no chão.

Se a nós, homens de outra época, fosse possível ver o gesto que fez a madre Eulogia, apesar da roda que a separava dos outros actores da cena que escrevemos, ter-los-hiamos rido de observar a ridícula expressão de asombro que se pintou na sua physionomia.

Foi preciso a grande alteração na voz do sacerdote para que a irmã rodeira se afastasse do seu posto e corresse em busca da superiora, como se se tratasse de um ataque imprevisto que ameaçasse as portas daquele asilo de penitencia.

Passados outros dez minutos ouviram-se passos precipitados: viu-se através das orquídeas da roda o brilho de algumas luces; ouviu-se o murmurio de mais vozes esfumadas como o zumbido das abelhas ao redor da colmeia, e final a voz grave da superiora fez-se ouvir-lhe a momento.

— Irmão Prudencio!

— Senhora superiora, redarguiu o sacerdote dando-se a conhecer.

— A irmã rodeira disse-me que tendes que me falar de assumpto muito interessante para a comunidade.

— É exacto.

— Que queréis então?

— Trata-se de um donativo de clemente maravedis de oiro...

— O que estassas dizendo! exclamou a abbadessa comovida.

— Digo que o donativo de que fallo é destinado para beneficio do convento.

— Um donativo de clemente maravedis! disse a superiora em quanto a sua voz se confundiu com o murmurio de outras vozes alegres por ouvirram tão excelente noticia. Quem é a alma abençoada que faz tão generosa acto?

— A senhora que este tarde foi para aqui conduzida

comissão em que se acha no município de Sorocaba, nosta provinde.

— Foi publicado o decreto n. 6436 de 22 de Dezembro do anno passado que concedeu permissão a D. Anna Maria de Sene Rosado para explorar jazidas de ouro nosta provinde.

— Foi também publicada o de n. 6437, da mesma data que prorroga o prazo concedido a Christovão Bonini e outros para exploração de mineraes nosta provinde.

## PARLAMENTO

### Senado

Na sessão do dia 16 d. corrente o sr. Duque de Caxias dá conta da recomposição ministerial.

O ex-ministro sr. José Bento explica a sua retirada do gabinete.

O sr. Zicaraz analisa o facto, concluído por dizer que deante da deslealdade que houve contra o sr. ex-ministro do império, não pôde deixar de colocar-se a seu lado, porque elle obrou muito regularmente e o governo não procedeu bem.

O sr. Barão de Cotegipe de que comprehende as razões que tova o sr. conselheiro José Bento para não pedir a sua demissão, e sabe que uma das principaes foi evitar que se dissesse que elle recuava perante a discussão das camaras. Acrescenta que o gabinete pôde estar em erro, mas entendeu que devia recompor-se com a exclusão de um senador, de assim a necessaria preponderancia à cámara dos deputados; e que além disto o ministerio não podia deixar de atender ás conveniences politicas e parlamentares, e poder ser que o nobre ex-ministro se tornasse um obstáculo, e neste caso devia deixar a pasta.

O sr. SARAIJA diz que não vê nas palavras do nobre ministro de fazenda, senão um corolário de sua conhecida maxima: não serei eu o covarde do meu partido.

Nota qu- em todos os tempos o partido conservador tem tido por dogma cordial sustentar o prestigio do princípio de autoridade. Se depois de uma oposição parlamentar o ministerio fica derrotado, o gabinete partidário desta doutrina deve retirar-se.

Concedido que o sr. José Bento tivesse praticado actos intempestivos, cumpria ao ministerio reprevalos. Mas, desde que todos os seus actos foram resolvidos em conselhos de ministros, a questão estabeleceu-se neste terreno: ou o ministerio sustentava o sr. José Bento, ou não tinha forças para isto, é então devia retirar-se.

Não acontecendo assim, o sr. José Bento saiu do ministerio pelas intrigas de reposteiro: foi sacrificado. O sr. Duque de Caxias devia ter esperado que aquelles que censuraram o ex-ministro do império nos corredores tivessem a coragem de fazelo em publico.

O sr. OCTAVIANO diz que o ministerio sacrificou um amigo veio pura e simplesmente para evitar o escocho do caminho. Censura este acto praticado por homens de carreira politica feita, a especieamento pelo presidente do conselho e ministro da fazenda.

Não pôde esclarer as causas dadas da retirada do sr. José Bento, e deve procurar outros motivos. A saída do ministro do império foi motivada pelo compromisso que têm os seus colligas de serem ministros durante cer. o tempo.

## CORRESPONDENCIA

Botucatu 2 de Fevereiro de 1877

Sr. redactor.

Quatos séculos não esteve a região immensa do

em qualidade de reclusa, e tem-nos em seu nome o seu escudeiro que aqui se acha.

— Virtuosa e santa senhora deve ser!

— Não impõe nenhuma condição para fazer o domínio, mas roga apenas, observou o astuto sacerdote, que para não estar só seja permitido á sua senhora admitir em qualidade de servicial uma mulher que o acompanhe.

A superiora ficou calada e pôs-se a reflectir neste condicão que a separava de uma quantia mais que respeitável, e se nos fuisse possível olhar para o outro lado da roda, veríamos como interrogava todas as suas compaheiras, que menos escrupulosas e também menos respeito aveis, diziam que era muito justo e natural o pedido que o escudeiro fazia.

Depois daquele momento de incerteza, exclamou:

— Embora sede tonta de extravagância o desejo dessa senhora, não posso consentir na entrada da sua servicial.

Ao sacerdote obscureceu-se-lhe a fronte e Perafan enrugou o sobrolho.

— Não consentis? perguntou o irmão Prudencio com voz magoada.

— Não constitui porque não sei se é verdade o que esse escudeiro diz.

— Como vos posso enganar, redarguiu Perafan, rompendo sinal de silêncio, quando tenciono dar já os ofícios maravedis?

— É uma razão muito convincente; mas as nossas regas...

— Abusar-se-hia delas se se tratasse de es violer. Mas é o contrario, é fazer uma obra de caridade, dar uma compaheira a uma pobre recolhida e esada mais.

— Já... já entendo, disse a superiora fazendo-se de mento de seda; mas...

— Portanto não devais recusar a offerta, observou o sacerdote, cujo rosto mudava de aspecto e de cor à medida que a abbadessa se mostrava a favor ou contra o assumpto que se ventilava.

A abbadessa guardou novamente silêncio; neste momento o murmurio da comunidade deixou de se ouvir.

Era terrível este silêncio; era o precursor da sorte de D. Beatriz, do conde de Miranda e das pessoas que estavam unidas ao seu destino; era talvez o tremendo oráculo pronunciado por uma nova Dafnis, que ia

acabar com todas esperanças ou annuir todas os recados.

Ouviu-se afinal a voz, pois a pessoa não se via.

— Senhor escudeiro, convidou, pois, nos desejas de vossa ama.

Ao ouvirem isto, os tres personagens que estavam na portaria olharam uns para os outros com o maior prazer. O sacerdote deu um quinto pulo de alegria, e estendeu a ponto de qu-brar a cabeça em uma pequena cornija que havia sobre o cubículo onde estava a roda.

— Podereis designar-me, senhora, a quem devo entregar o donativo oferecido? perguntou Perafan contento as palpitações do coração.

— A melhor occasião é a que temos entre mãos, respondeu a superiora que não mostrava muito interesse em questões de interesse. Entretanto o irmão Prudencio pôde introduzir pela portaria a servicial da vossa ama.

Foi logo obedecida esta insinuação. Perafan lançou um olhar significativo a Violante, como quem lhe recordava tudo o que anteriormente lhe dissera, e Violante depois de compreender o valor daquele olhar, introduziu-se por uma porta lateral que o sacerdote acabava de abrir.

Perafan contou religiosamente os clemente maravedis, os quais, collocados na roda, passaram para o poder das madres Arrependidas.

Novos murmurios de satisfação se tornaram a ouvir de banda de dentro.

Depois de uma prolongada despedida, Perafan encontrou o irmão Prudencio que olhava para elle com os olhos engelizados.

— Tome os vossos vinte maravedis, disse despejando-os nas mãos do sacerdote e sehinho para a sua.

O irmão Prudencio apertou aquella chuta preciosa, e deu depois um sexto pulo que lhe ia deslizando um pé, latendo-o soltar um grito...

Mas que importava a dor se tinha ganho uma fortuna considerável!

Pouco tempo depois, Fortan e Perafan estavam outra vez reunidos em casa do medico Perafan Gomez do Clud-Real, e assim que este voltou da sua tenebrosa expedição deram-lhe parte do feliz resultado que tinham tido os seus dois compromissos.

(Continua)

cias, homens em si, que se distinguiram não só pelas letras como pela ciência.

Apezar da escassa e miserável instrução que nesse tempo se recebia no Brasil, contudo, assim mesmo houve homens que nem nunca haver abrido os olhos de nosso belo céo se elevaram ao apogeo da ciência, causando a admiração daqueles de países mais civilizados.

O brasileiros têm justa razão de ulanarem-se, ao ver inscriptos nos festos desses tempos como notabilidades esplendidas, nomes de irmãos que legaram a geração nova grandes feitos do gênio.

A lovação pelas armas francesas no reino de Portugal, devemos uma nova época para o Brasil, pois a elas devemos a vinda da dinastia reinante, que veio refugiar-se em suas terras, e força é confessar e, a fama real foi grande ao seu zeloso e acolhimento que nos dias de infortúnio político nós lhes prestamos.

Com a chegada do Príncipe Regente, principiou uma nova era de melhoramento e progresso para o Brasil; franquearam-se os nossos portos ao estrangeiro; o comércio mereceu especiais vistos do governo; fundou-se uma instituição de crédito; crearam-se tribunais para a administração da justiça e finanças, e sobretudo o estendeu-se o progresso do espírito com a criação das academias de marinhas, militar e de cirurgia, e com a abertura da biblioteca pública e com o estabelecimento da imprensa régia.

Todas estas instituições fizeram altamente das vidas benéficas com que fomos olhados nesse tempo, do quanto que se fazia para o nosso melhoramento; tudo isto preparou o Brasil para mais tarde constituir-se uma nação.

A ilustração que já entre nós existia, os gosos que havímos durante a estada da família real; os abusos políticos da mãe-patria; e grande distância que nos separava do centro da monarquia da qual fazímos parte; e o espírito da liberdade que se desenvolveu em face das revoluções que haviam agitado a Europa e que estremeciam nossos vizinhos americanos, tudo isto apresentou a hora da nossa emancipação política.

E fizemos uma revolução mais calma, mais pacífica, porque foi uma consequência necessária do passado que nos havíram preparado; e elle foi santa e justa, porque firmou uma época de prosperidade e de glória para uma fração da humanidade.

No dia do Ypiranga nós fomos nação livre e independente; no dia do Ypiranga decidimos uma questão de civilização e de progresso; no dia do Ypiranga descrebemos no futuro um porvir de grandeza, de prosperidade e de ilustração; no dia do Ypiranga finalmente; um príncipe generoso e magnânimo esquecendo-se do trono de seus avós para guiar o destino de um povo americano, lançou em frente da destemidos bravos e auto a multidão curvada, o sublime brado de independência ou morte!

Entretanto, quanta aconchegos nas moitas a história patria depois desse grande dia! e quantos se tem dado no secular presente que atravessamos, o qual chamemos de progressos e de lutas!

A actividade humana precisa de incentivos, e aparta-se, costitue-se ante as trevas, ou ante o capitólio.

Sabidos do regimen colonial, a lei de outrora não nos tinha libertado de todo; o passado ahi estava ainda bem perto a cheio de lembranças tristes.

Nessa sociedade todas as relações concentravam-se; o círculo do poder aportava os homens, o estado representava tudo o homem nada.

A iniciativa individual não podia aparecer para as obras que a indústria requer; os esforços sequestrados nas prisões da autoridade deviam recuar diante dos actos, que a liberdade produz, e que servem de guia aos progressos sociais.

Nesse antigo regimen o que eram? o que era a terra? o que o seu povo?..

Pera acompanhar o basta ver sua origem, o do donatário, o símbolo da força; basta ver a concentração de tanta força em torno de um só homem; basta ver a desigualdade dominando as relações industriais; basta ver o sistema regulamentar, o sistema real concebido, atando o desenvolvimento da sociedade, matando em sua fonte os mananciais da riqueza!

Quando mais tarde a emancipação política do país atirou-nos de chofre a existência de homens livres lutámos com todas as dificuldades que surgem contra portos no princípio de sua organização.

As desconfianças do poder; o receio do povo; a luta sorda dos velhos elementos que não tinham sido senão sufocados, e mais tarde as reacções que tiveram; sua origem nos esforços necessários, ou combate do governo constitucional que tentava organizar-se no seio da guerra civil; tudo isto de um lado prendia a atenção dos nossos estadistas e homens políticos, a ponto de não lhes deixar tempo necessário para resguardar os outros ramos do desenvolvimento humano.

A escravidão, herança que nos tinha ficado, ao passo que servia de dissolvente aos esforços do trabalho livre, mais fazia avilhar o espírito de rotina, fazendo o agricultor tudo confiar da força bruta, e não dar verdadeiro apoio a todos esses inventos que, libertando o homem cada vez mais do jugo da natureza, o tornaram senhor de forças que lhe não pertencia, poupando as suas.

Entretanto, mesmo agora, e em épocas de luzes, a geração nova se encontra como uma luta que de há muito vem travada violenta e raivosa no campo da política, cuja luta, jamais se ha de serenar-se aquelle, que em suas mãos tem as redadas do governo não chegar a um acordo feliz sobre os meios de melhor se realizarem nossas belas teorias governativas.

Nossos factos políticos não podem ser estudados como havendo seguido as condições do nosso sistema, talvez dahi a preferencia que mostram os talentos patrios para a arena dos partidos ao entrarem na vida social.

Mas nem dali se conclua que os esforços são baldados, e que a ciência e a literatura padecem das ambições que desentram os espíritos ávidos de triunfo e de glória; não: a história vem protestar contra semelhante pensamento: essa, op não acha uma antítese espantosa nos factos inscriptos nos anais de quasi todas as nações antigas e modernas.

Como já disse, a época actual entre nós ainda é de effervescência política; mas ahi surdem as obras do talento; os trabalhos do espírito; ahi notam as lides honestas desse partido liveness nomeado algum indivíduo para os capitanear, antes pelo contrario, tenho certeza que esse partido se acha aéphilo.

E porque aí, que nem mesmo havendo quem tanto se tenha insinuado na qualidade de chefes, os homens não querem aceitar? a opinião publica que o diga.

Fazendo ponto, visto já ter sido um pouco extenso, peço-vos sr. redactor a inserção destas linhas; serviço este, que muito honhará, aquelle que desde já se confessa agradecido.

As instituições são pedra de toque da civilização de um povo, as científicas e literárias de um país livre são os documentos irrefragáveis de sua ilustração; ahi estão a Prussia e quasi todos os outros países da Alemanha, a França, a Inglaterra, e os Estados Unidos para comprovar aquello que assertivemos.

Agora desse movimento literário e científico que entra na desordem, e das aulas e provisórios como benefícios institucionais; ainda vemos publicações que de dia em dia estão se sucedendo e sabem a lume em

do o império, prestando em abono das inspirações a tendencia dos homens de letras da actualidade, que a glória que buscam não está no poderio e nos interesses da política; elles caminham pelos jardins da ciencia e da literatura ricos nela para nelas colher imurchaveis flores, ou juntar nêas, as que já tenham colhido.

E aí, eu te saúdo oh! Correio Paulistano; paladino incansável que tomasse sobre teus homens a sublime causa da liberdade doutrinando teus adeptos para a posse dessa mesma liberdade, qual o sacerdote no templo, ensinando o povo a palavra do Divino Mestre.

Ainda uma vez eu te repito, que para o homem do dever, que tem deante dos olhos obrigações do patriotismo, a imprensa política assume a sublimidade de um sacerdote, e o escritor publico torna-se então o orgão magistral de um povo inteiro, e suas palavras traduzem os rotas de toda uma nação.

Assim pois, tem sido sobre a terra nossa missão, suas palavras não sempre inspiradas pelo só interesse da causa publica, e o patriotismo é a luz que sempre tem guiado tua habil pena.

Concluindo aqui, estes modestos pensamentos proprios do homem do interior, ainda vos peço mais um cantinho de vossa ilustrada jornal para as seguintes notícias locaes:

Temos entre nós, chegados da capital, a exma. sr. d. Leopoldina Carolina Pinheiro Machado e mais 4 sobrinhos, um dos quais também trouxe sua exma. exa. d. Benedicta Brizolira Pinheiro.

Essa mocidade se acha cursando a academia dessa mesma capital, de quases moços já temos vido occasião de apreciar seus primeiros «dos na carreira científica, e por elles vemos, que os futuros bacharelados, como rebentos de árvore, uma que já fez progressos na carreira literária e científica, mas que hoje descega sobre um tumulo, e outra que ainda o faz — num dia poderia mero degenerar, porque, uniu bella e bem regada árvore, jamais pôde produzir frutos fructos.

Respeito ao que disse em minha ultima missiva quanto a nullidade do conselho municipal de recurso e sua ineficácia quanto ao fazer mal ao legitimo partido deste município, dizendo, que sómente era questão de tempo a vitória daquella partido, que nunca poderiam ser superados outros principios que não fossem coesistentes com os seus; passo a dizer, que em vista do que aqui se deu, e o que todos os dias estamos vendo praticado pelos homens da situação, ninguém pode a afiançar, nem mesmo aquillo que está salvaguardado pela lei, porque elle hoje quasi se a pôde considerar como leia morta, a não ter-se um magistrado da temprada daquelle que tem a felicidade de possuir esta tão rica e floriente comarca.

Nulificados como foram os trabalhos da junta por accordos da relação, imediatamente veio ordem do exm. presidente da província para de novo ser convocada a junta porque seus primeiros trabalhos tinhão sido nulos pelo já referido accordo.

Porém aquella ordem só foi cumprida depois de quasi ter passado 2 meses depois do seu recebimento, e isto pelo 1.º suplente do juiz municipal, visto que, o actual se achava ao tempo da convocação com a jurisdição de direito.

No dia determinado, com surpresa nossas vimos um edital assinado por aquelle substituto e affixado pelo escrivão de orphões no qual convocava os vereadores da cámara para a alienação dos membros que deviam servir no conselho; e bem assim também foram convocados os suplementares para preenchimento de vagas de efectivos que ainda não se achavam juramentados.

Reunidos no lugar do costume, foram juramentados os suplementares para preenchimento de vagas de efectivos que ainda não se achavam juramentados.

Considerado, porém, como obra de arte e como trabalho literário, tom de fôto graves, e nem sempre é fiel as regras da verosimilitude.

Entretanto, manda a verdade que se diga ser essa peça muito de molde para explosões de platô, e isto ficou plenamente confirmado no espectáculo de ante-hontem.

Por mais de uma vez dos circunstantes aplaudiram largamente as situações dramáticas e os artistas, sendo estes com justiça chamados as prosenóreas.

Os srs. Ferreira Sua no papel de Pedro, o cão; Castro no de barão de Venda, Lopes no de Marquês de Preses, foram os que mais sobresheriram, assim como as srs. Anna Chaves no papel de Ilariônia e Violante no da velha Prochard. Ambas trabalharam com muita naturalidade.

Seguem-se os srs. Roberto Guimarães no desempenho da parte do conde de Lini-reis, Nânia (o doutor Xavier) na sustentação do impagável tipo do criado, e igualmente o amador sr. Gonçalo que como estes, trabalhou bem em seu ingrato papel.

Também as sras. Julia Gobert e Basilia andaram regularmente aquelle no seu papel de condessa, e esta no de Luiza a cega, sendo por isto o desempenho do drama muito harmônico e satisfatório; facto este a que o público fez justiça aplaudindo calorosamente o que deve ter importado grande animação à companhia.

Effectivamente pô de ella, organizada, como se acha com artistas estudiosos, oferecer ao público desta capital bons espectáculos dramáticos, o que sem dúvida alguma será uma excelente diversão.

**Theatro Provisorio** — No sábado e domingo realizaram-se os dois espectáculos de estréia da companhia lírica francesa Cassino Paulistano, da qual é presidente o maestro sr. Gabriel Giraudon.

O éxito de ambos os espectáculos esteve na altura da expectativa publica, a qual a respeito do mérito real dos artistas já se achava informada pelas declarações sinceras e francas exhibidas na imprensa pelo referido empresário.

De facto entre os artistas da nova companhia alguma de bastante mérito, tales como os srs. Roger, Sacava, Desné e Albert; e isto ficou assim demonstrado graças aos aplausos a elles prodigados pelos espectadores.

Quanto às artistas se não são de primeira ordem desempenham regularmente seus papéis que aliás não exigem capacidade hors ligne nas ligeiras comparações que por em quanto a companhia «se» apresenta.

O desempenho das operetas e intermeados que nas duas noites foram representados correu satisfatoriamente, recebendo os artistas muitas provas de agrado da parte do auditório que não foi diminuído em ambos os espectáculos sem embargo do pessimo tempo que fazia.

O theatro em que a companhia está trabalhando acha-se ainda em primitividades que o tornem mais apropriado a esse género de espectáculos, e é de presumir que uma vez concluidas reforçado o elenco com as figuras que o empresário espera, possa o Cassino Paulistano desempenhar a sua tarefa na altura das exigências do nosso ilustrado público.

**Santos e S. Vicente de 1888 a 1877** — E' o título de um interessante folheto que o dr. Joaquim Antônio Pinto Junior acha de publicar na côte.

Consta da narração perfunctoria das impressões que recebeu o autor ao voltar depois de 8 anos de ausência à cidade de Santos e villa de S. Vicente nessa província.

Constituí um trabalho literário assim apreciado e merece devida leitura.

cial e notas, e escritão da execução do termo de Caso-pesa.

João José Espindola, 2.º suplente do subdelegado da Penha de Mogi-mirim.

Joaquim Ferreira Nobre, 3.º dito.

Foram exonerados, a pedido:

João Rodrigues da Godoy Lobo, do cargo de 3.º suplente do juiz municipal e de orphões do Patrocínio das Araras.

Manoel Soares Pompeu, do de 2.º suplente do delegado de Campinas.

Dalmiro José de Rocha Campos, do de 2.º dito do subdelegado da Penha de Mogi-mirim.

Em 9:

Foi exonerado do cargo de 2.º suplente do juiz municipal e de orphões de Itapetininga, a pedido, o capitão Antonio Leonel Ferreira.

Em 13:

Foram nomeados Antônio José de Castro Junior, para o cargo de 1.º suplente do juiz municipal e de orphões do Patrocínio das Araras, o Olegário Moreira Lima, para o de 2.º dito.

Em 14:

Foi nomeado o actual subdelegado do Rio-Noro, José Pereira da Silva, para o cargo de 1.º suplente do delegado do mesmo termo.

Em 15:

Foi concedida permuta dos respectivos cargos:

Aos bachareis Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda e Antônio Candido do Amaral, promotores públicos, aquele, da comarca de Campinas, e este, da do Ampero.

Aos bachareis Adelino Jorge Montenegro e João Bernardo da Silva, professores da escola normal, passando o primeiro para a 1.ª cadeira do 1.º anno, e o segundo para a 2.ª do mesmo anno.

**Telegramma** — Os nossos collegas do «Diário de Notícias» de Santos, obsequiaram-nos hoj' em com o seguinte telegramma:

«Rebubo as alafandras, ao que consta, de duzentos contos. A polícia procede a averiguações.»

**Tribunal do Jury** — Começou hontem a 1.ª sessão ordinaria deste juizo; estiveram presentes 24 jurados, sendo feito o sorteio da urna supplementar de outros tantos.

Hoje às 10 horas começaram seus trabalhos no piso da câmara municipal.

Costa-nos haver poucos processos para julgamento.

**Inauguração** — Dá-se hoje, como já noticiamos a de ramal da via férrea de Capitânia a Piracicaba.

**Theatro S. José** — Deu ante-hontem o seu primeiro espetáculo naquelle teatro a companhia dramatica do sr. Guimarães, recentemente chegada a esta capital.

Foi representado o drama em 5 actos e oito quadros, original francês — *As duas orphâas*.

Na qualidade de composição pertencente à antiga escola, cujo grande elemento é procurar primeiro que tudo prender a atenção do espectador pela aglomeração das situações fortes e imprevistas, tem esse drama os previscos necessários para obter aplausos do auditório, e isto explica a carreira que tem feito nos teatros do Rio de Janeiro, como em muitos da Europa.

Considerado, porém, como obra de arte e como trabalho literário, tom de fôto graves, e nem sempre é fiel as regras da verosimilitude.

Entretanto, manda a verdade que se diga ser essa peça muito de molde para explosões de platô, e isto ficou plenamente confirmado no espectáculo de ante-hontem.

Por mais de uma vez dos circunstantes aplaudiram largamente as situações dramáticas e os artistas, sendo estes com justiça chamados as prosenóreas.

Os srs. Ferreira Sua no papel de Pedro, o cão; Castro no de barão de Venda, Lopes no de Marquês de Preses, foram os que mais sobresheriram, assim como as srs. Anna Chaves no papel de Ilariônia e Violante no da velha Prochard. Ambas trabalharam com muita naturalidade.

Seguem

**Leilão** — II — às 10 horas da manhã e 4 da tarde haverá um esplêndido leilão de trastes à rua de S. José n.º 60. Chamemos a atenção dos interessados para o anúncio que vira em outro lugar.

**Obituário** — Foram sepultados no cemitério municipal, os seguintes cadáveres:

Dia 17:  
Maria, 23 meses, filha de José Antonio Fragoso. Afecção gástrica intestinal.  
Enrico, 1 anca, filho de Joaquim Prado Faro. Gastro enteite.  
José Antonio de Sant'Anna, 50 anos, viúvo. Rheumatismo.

**AVISO**

**Partida dos correios** — A administração expede malas, hoje 20 de Fevereiro, além das diarias as seguintes:

Sarsophy, Itapetininga, Parapanema, Faxina, Apishy, Castro, Laranhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parnahyba, Cajurd, Casa Branca, Bataias, Franca, Santa Rita do Paraiso, Uberaba, Belém da Jundiaí, Serra Negra, Socorro, Panha de Moymirim, Espírito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Ribeira, Cacand, S. Sebastião do Paraiso, Passos, Pocos de Caldas, Monte-Mór, Itahen, Iguaçu, Canaúna, Paranaú, Peraná, Xirixá, Ypê, Colonia de Cananéia, São Pedro.

— Fecha-se também a malta ordinária para a côte.

**EDITAL****Serviço postal**

De ordem do illm. sr. administrador faz-se público que tendo-se concedido correio de 3 em dias para a cidade de Tatuhy, e de 6 em 6 para Botucatí, passa a vigorar nessa linha e seus ramais o seguinte itinerário:

Porto da capital para Tatuhy a 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30.

Chega a capital a 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29 as horas estabelecidas.

**RAMAS**

Para as agências de Botucatí, Rio Bonito, Longões e Rio Novo.

Parte da capital a 3, 9, 15, 21 e 27.

Chega a capital a 5, 11, 17, 23, 29.

As trocas das malas dos diferentes ramais são feitas em Botucatí e em Tatuhy.

Administração do correio de S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1877.

O contador — A. A. Pinto de Mendonça.

**ANNUNCIOS****Loj. Cap. Amiz.**

Sess... mag... para inic... na proxima quarta-feira, 21 de corrente. Para cujo fim convida-se os irm...  
2-1 O secret... — Monte Alverne

**Grande leilão  
de  
trastes**

No dia 20 de Fevereiro do corrente anno às 10 horas da manhã e às 4 da tarde na casa da rua de S. José n.º 60, por ordem de uma ex-va. família que se retira, constando do seguinte:

Vá-las mobília a óleo compõe-se de um sofá com encosto, 2 cadeiras de braços, 12 dítes simples, 2 consolas com tampo de mármore, 1 dito com 12 cadeiras, 1 sofá e 2 aparadores, cadeiras de balanço escarradeiras, capazes, tapetes, armários, mafas comuns, cadeiras diversas, cibórios, sophetes, marquizes, meias e mezinhas, mochos, commodes de óleo, berço e camas para criança, espelhos, estantes, camas francesas obra de talho com enxorgão e travesso, quadros, caixinha e meia para costura, enfeites de sala castiçais, lona diversa, copos, calix, compoteiras, jarros para água, talheres, serviço para chá, pratos diversos, meio aparelho de lusa para jantar, grande meia elástica, tren de cozinha, barris para água, bacias, taxo de cobre, linhas para água, cadeiras de braços e finalmente muitos outros objectos presentes no acto do leilão no fim do qual será vendida a carroça para agua arrefada com barro e o jogo do bagatela.

**ATTENÇÃO**

Eu abaixo assinado declaro ao commercio e ao público em geral, que comprei ao sr. Angelo Lanardi o armazém de secos e molhados que o mesmo sr. possuia na esquina da rua Nova de S. José para a rua de S. Bento, e que comprei o mesmo negocio livre e desembargado, e por isso sem compromisso algum.

S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1877.  
Balestrini Achille.

**ATTENÇÃO**

PERDEU-SE a caderneta n.º 645 da caixa económica da quantia de 34000, pertencente a Luiz Gonçalves Torres Pitada; quem achou e quiser entregar ao mesmo na confidência do sr. Líborio, ou na caixa económica fará em grande favor ao mesmo.

Luiz Gonçalves Torres Pitada,

S. Paulo, 19 de Fevereiro de 1877.

**Aguas mineraes**

O abaixo assinado tendo recebido em direcção da Europa, grande quantidade das verdadeiras e saborosas águas minerais de SELTZ SAINT GALMÉIER e VICHY, vende-as em caixas de duas dúzias, na casa de sua residência

54 — Rua da Imperatriz — 51

HOTEL D'EUROPA

Carlos Schorcher.

|         |            |         |            |
|---------|------------|---------|------------|
| Rs. 320 | uma pataca | Rs. 320 | uma pataca |
| Rs. 320 | covado     | Rs. 320 | covado     |
| METHO   | 480 réis   | METHO   | 480 réis   |

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

# AVISO

## Aos srs. fazendeiros

A Casa de M. P. da Silva Bröhns em S. Paulo à rua Direita n.º 30, tem sempre, a contar do proximo mes de Janeiro em diante, um grande deposito do afamado Iquido.

### Formicida do dr. Canapanema

unico remedio infallivel para extincão radical da Formiga Saiva.

Recebem-se desde já encomendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas na menseio-nada época e na ordem em que tiverem chegado.

Note-se que não se pôde vender menos d'uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será razoavel mas só se vende à

### IDinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrução para o emprego da formicida, cujo processo aliás é mui sim-ples não carente de custoso apparato.

Quaisquer outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa do annunciente, sendo esta

### A unica casa

que vende a formicida nesta província.

**30 Rua Direita 30**

### PHOTOGRAPHIA ALLEMA



**CARLOS HOENEN & C°**

4 RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

## Aviso aos srs. viajantes

## Aos lindos bahús

Grande sortimento de bahús franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de moquette e de couro, correias e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vende-se com 30% de abatimento. São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús franceses oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarregue-se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

LASSOLLE-fabricante 15-13

Travessa da Quitanda n.º 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet, cabeleireiro

### AVISO

#### Aos proprietarios de cavallos

As pessoas que desejão fazer domar os seus cavallos deverão se informar à rua de S. Bento n.º 48, no salão do Barbeiro.

Escola de equitação — alta escola — prepara para corridas. 6-4

A directoria do Instituto Politecnico de S. Paulo, manda celebrar uma missa por alma do socio fundador dr. João Pedro de Almeida no dia 21 de corrente às 8 % horas, na egreja Cathedral, e convida aos collegas e amigos do mesmo a assistirem a esse acto religioso. 3-2

## Anna de Leite

Aluga-se uma ama de leite muito boa, que cozinha e engomma perfeitamente; para informações rua Alegre n.º 11. 3-3

## Juquerry

### Arrematação de terras

De ordem do sr. dr. juiz do orphão feço publico, que na audiencia de 17 de Março proximo futuro se fará praça para arrematação do terreno de nominado — Curral dos bezerros — sito na freguesia de Juquerry, o qual é pertencente à herança do falecido Tobias da Silva Lopes, em cujo inventario foi avaliado por 8000000.

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1877.  
O escrivão — Jauari Moreira. 2-2

## Theatro S. José

### Companhia Dramatica

#### Ribeiro Guimaraes

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO

Quarta-feira 21 do corrente

Subira à cena pela segunda e ultima vez neste capitulo o sublime drama em 5 actos e 8 quadros, do distinto escriptor Denavery traducido de

### Duas Orphãs

#### PERSONAGENS

Conde de Linieres

Roger de Vaudrey

Pedro

Jaques

Marquez de Presles

De-Maily

Destrées

Picard

Doutor

Martin

La Fleur

Narest

Condessa de Linieres

Henriqueta

Luiza

Mariana

Viuva Prochard

Irmã Genovera

Gente do povo, fidalgos, vendedores etc. etc.

#### ACTORES

Sr. Ribeiro Guimaraes

Castro

Ferreira

Gonçalo

Lopes

J. Angeló

Nunes

Xavier

Nazura

José Maria

Sampaio

Miguelero

D. Julia Gobert

Ana Chaves

Brasilis

Jacintos

Violante

Aurora

As 8 % horas.  
Preços do costume.

## Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antos beneficios tem feito à humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas, encontram-se sempre à venda escritorio do Correio Paulistano.

## Casa á venda

Vende-se uma boa casa na rua do Bom Retiro n.º 2, em frente à casa do dr. Bettoli com quintal grande, diversos arvores e utileros, agua dentro, com um bom terreno para entrebarria, e muito bons commodos para familia; para tratar na mesma casa acima.

3-3

## França e Brazil

## 35 Rua da Imperatriz 35

Pedro Bourgade participa a seus amigos e freguezes que recebes da casa Coutard de Fariz um lindo sortimento de roupas feitas, sendo sobre-casacas de penso preto de traspasso, dildos sacas de casemira de traspasso, calças pretas de casemira, robe de chambre, paletots, sobre-casacas de alpaca preta, dildos sacas

No mesmo casa encontra-se um lindo sortimento de farnetas, a faz qualquer obra sobre medida, e com toda a brevidade.

A roupa feita rende-se por um preço muito barato.

10-10

## Sementes novas

Ja chegaram as sementes de flores e hortaliças à rua da Imperatriz n.º 29 (loja de arreios).

5-5

## Aos srs. photographos da província

### PHOTOGRAPHIA AMERICANA

58 — Rua da Imperatriz — 58

Acaba de chegar a este estabelecimento, um completo sortimento, vindio direcção da Europa de drogas, pastel albuminado, molduras douradas passepartout, machines para bombes, cartões etc. etc. etc.

Vende se um negocio de secos e molhados com pequeno sortimento casa propria para familia. O motivo da venda não desagrada ao comprador; para informação na ponte do Piques, pedaria. 4-3

A luga se ou arrenda-se no campo de Luz a chacara n.º 57. Para tratar na rua da Quartel n.º 18. 20-2

## ATTENÇÃO

Acaba de chegar a este estabelecimento, um completo sortimento, vindio direcção da Europa de drogas, pastel albuminado, molduras douradas passepartout, machines para bombes, cartões etc. etc. etc.

10-5

## Theatro Provisorio

### Companhia Lyrica Franceza — Cassino Paulistano-

EMPREZA E DIRECCAO DE

G. GIRAUDON

Hoje 20 de Fevereiro de 1877

Hoje

(TERÇA-FEIRA)

2.ª representação (a pedido) da linda opereta em 1 acto, intitulada:

## UNE NUIT BLANCHE

Letra de E. Plouvier  
Musica de J. OFFENBACH

Distribuição:  
Jean Gustin, dit Samson. Mr. Roger  
Hercule, donanier. . . . . Tacova  
Fanchette. . . . . Mlle. Louise

Seguir-se-ha um lindo e novo

## INTERMÉDIO

composto das seguintes peças:

- 1.º — Ouvertura pela orchestra.
- 2.º — Par le trou de la Serrure (1.ª vez).
- 3.º — La noce à tata . . . . . Louise
- 4.º — Zig-zag, la Gironette . . . . . Mr. Tacova
- 5.º — Fleur des Alpes . . . . . Mlle. Aurélia
- 6.º — Le second mouvement . . . . . Mr. Albert
- 7.º — Taisez-vous Joseph . . . . . Mlle. Théodora
- 8.º — (a pedido geral) Grande duetto da opera comica

## Le Chalet

Musica de A. ADAM

cantado pelos Srs. Roger e Désiré.

Finalisará o espectaculo com a 2.ª representação da engracada opereta-buffa em 1 acto, intitulada:

## La Rose de Saint Flour

Letra de Michel Carré  
Musica de J. OFFENBACH

Distribuição:  
Chapailhou, cordounier. . . . . Mr. Désiré  
Marcachu, châudronnier. . . . . Albert  
Pierrette. . . . . Mlle. Aurélia

A pedido de muitas pessoas, a direcção resolve reformar da maneira seguinte

## Preços:

|                               |       |
|-------------------------------|-------|
| Camarotes de 1.º e 2.º ordem. | 8.000 |
| Cadeiras.                     | 2.000 |
| Galerias.                     | 1.000 |
| Entradas avulsa.              | 1.000 |

N. B.—Os spectaculos da Companhia Lyrica Franceza são intransferíveis, ainda que chova.

Principiará às 8 e 1/4

## Aviso:

Abre-se uma assignatura de 12 recitas, para os camarotes, com abatimento de 10 por cento, sendo a metade paga no acto da assignatura, e a outra no fim das 12 recitas.

Os bilhetes de camarotes e cadeiras podem ser procurados na bilheteria do theatro Provisorio, do meio dia em diante.

Os spectaculos terão lugar regularmente nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Em ensaios, para ir à cena brevemente, as operetas buffas seguintes: Pomme D'api, le 66, le testament de Mr. de crac, la nuit du 15 Octobre, les deux aveugles, le financier et le savant, assim como os vaudevilles: la Corde sensible, la consigne est de ronflez, le mari dons du coton, e em 3 actos.

## La queue du Diable.

Typ. do Correio Paulistano